

## NOTA PÚBLICA DO FEESP SOBRE O ADIAMENTO DA CONAE 2014

O Fórum Estadual de Educação de São Paulo (FEESP), composto por representantes de órgãos públicos, autarquias, entidades e movimentos sociais, manifesta a sua posição contrária à decisão unilateral e autoritária do MEC, comunicada ao Fórum Nacional de Educação (FNE), em adiar a realização da 2ª Conferência Nacional de Educação (Conae 2.014), prevista para o período de 17 a 21 de fevereiro, para os dias 19 a 23 de novembro de 2014.

É inadmissível o adiamento da CONAE 2014, tendo em vista as mobilizações que ocorreram em nosso país e, em especial, no Estado de São Paulo, e que envolveram as etapas municipais, intermunicipais e a estadual em torno do debate do Documento Base - “O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: participação popular, cooperação federativa e regime de colaboração”. Também consideramos lamentável essa posição do MEC, especialmente no momento em que a sociedade exige a aprovação imediata do Plano Nacional de Educação (PNE), que está em sua etapa final de votação na Câmara dos Deputados do Congresso Nacional.

O Fórum Estadual de Educação do Estado de São Paulo considera que é preciso dar continuidade ao processo de debates promovido pela CONAE/SP, bem como mobilizar ações em torno da defesa do Plano Nacional de Educação, que interessa à sociedade como um todo, de modo a garantir uma educação de qualidade. E, nesta direção, o FEESP reforça, junto com as entidades, associações e movimentos, que o compõem, a necessidade de exercer pressão junto ao Congresso Nacional para aprovação imediata do PNE, retomando o substitutivo aprovado pela Câmara dos Deputados e rediscutir o papel do Fórum Nacional de Educação, para que, de fato, possa atuar como órgão do Estado.

O FEESP conclama a todos que, nos meses que antecedem a CONAE 2014, sejam desenvolvidas ações, no âmbito dos municípios e do Estado, que mobilizem novamente para os debates na construção do Plano Estadual de Educação e dos Planos Municipais de Educação, a fim de que possamos ter uma participação mais efetiva na luta por uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade social.